

ARTIGO

SEM RODINHAS



Sou o pior! Mas antes...

A gente nasce calmo. Chora. Dorme, chora, ganha colo e dorme mais, muito mais. Começa a dormir menos, ganha confiança e sai engatinhando. Depois cresce e acelera, ganha equilíbrio, dá os primeiros passos e apreende a correr. E não para mais.

Tem velocidade. Pede para tirar as rodinhas. Acelera. Quer ter 18. Depois barba. Depois coisas. Quer ganhar o mundo e... E ganha. Acalma a alma, filho(s) nos desaceleram, a gente volta a sorrir como criança, afinal, descobriu que o "mundo" cabe nos seus braços, e chora. Sonha alto. Sorri grande.

Filho é sem dúvida um restart de você mesmo, mas agora a velocidade é a dele, e a gente passa a querer não ser freio. Quer soltar, mas não larga das mãos, mas a vida nos obriga a soltar, aceita... e em silêncio agradece.

Doce ilusão. Quem está no controle? Os pais ou os filhos? Desacelerar é difícil. Ser pai não é fácil. Apressa os filhos e acalme só nos netos.

Tudo passou tão rápido, como um piscar de olhos. A velocidade, a nossa, já não é a mesma, nem o equilíbrio, nem o sono, que sono? Pai não dorme. A gente lembra da vida que viveu... e chora, de felicidade.

No fim, nosso, torce para ninguém ficar chorando, mas se chorar que seja de alegria. Fecha os olhos. E dorme, e por fim, não acorda mais. Vida. Vida sem controle, sem rodinhas. Com começo, meio e fim. Para você e para mim.

Viva, sabendo que: As melhores coisas da vida não são coisas.

Agora sim, o porquê:

A alguns anos, depois de uma desilusão profissional criei um método que sempre uso atualmente, eu sempre me vejo como o PIOR. Lembre-se, pior não é sinônimo de ruim.

Por exemplo, me acho o pior tipo de pai que existe, assim, sempre tenho no que melhorar, diferente de quando você é bom, e pensa que não precisa melhorar em mais nada, pobre ilusão, não enxergar os próprios defeitos. É ego.

E sigo assim, tentando sempre melhorar um pouco mais, para quem sabe algum dia deixar de ser o pior, no trabalho, em casa, o pior tipo de marido, filho e pai.

Te digo, fica muito mais fácil quando a gente está próximo de gente melhor que a gente, e disso eu não posso reclamar, afinal, tenho os melhores filhos, os melhores. Pior assim. Melhor para mim.

"Sou o pior naquilo que faço de melhor, e me sinto abençoado por isso". K. Cobain. Aproveite o seu intervalo!

Lévender Mattos – Xômano de VG. Pai do Gabriel, do Enzo e do Théo. Casado com Patrícia Fernanda “Fada”. Escreve como passatempo e terapia, e quando sobra tempo. IG @levender_mattos. Idealizador da página @paiterapia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Creci alerta para aumento de golpes imobiliários



Usam a internet para golpes

Alguns casos já foram registrados no Município

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A compra do novo imóvel é um momento muito especial. Porém, toda a alegria dessa grande conquista pode ir água abaixo se não estiver atento às armadilhas e golpes que existem.

Alerta a este momento de isolamento social, em que as pessoas estão mais suscetíveis a golpes na internet, a Delegada do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) em Tangará da Serra, Márcia Casanova, procurou a imprensa para falar sobre o assunto. “É preocupante o que vem acontecendo e da maneira que vem acontecendo”, alerta, ao afirmar que alguns casos já foram registrados no Município nos últimos dias.

Segundo a responsável, algumas pessoas estão usando as redes sociais e sites de compra e venda para aplicar golpes. Elas tiram fotos de imóveis, se passando por proprietário ou responsável por esta venda e obtendo reservas (adiantamentos). “Com preços bem atrativos, como: terreno que custa R\$ 200 mil, estão oferecendo por R\$ 100 mil e para segurar a negociação te pedem uma reserva”, conta. “Pegam a sua reserva e te deixam a ver navios, porque você nunca vai adquirir aquele imóvel, porque não é dele”. Quando isso acontece, é necessário procurar as autoridades policiais.

Mas, segundo ela, é possível se proteger e se manter longe dos oportunistas e golpistas, seguindo algumas dicas. A orientação é sempre procurar pessoas credenciadas junto ao Creci e verificar se esse profissional é credenciado. Para isso, basta acessar o site do Conselho Regional de Corretores de Imóveis e verificar os dados do profissional que você escolheu ou da imobiliária.

Além disso, desconfie de valores abaixo do mercado. Ao encontrar alguma oferta muito abaixo do valor, cuidado. As chances de ser golpe são altas, nessa hora.

Também visite o imóvel antes de fechar a compra e só feche o negócio com agente credenciado ou proprietário. (Com informações Gilvan Mello)

ACIDENTE

Idoso em bicicleta elétrica é atropelado e morre no centro de Tangará da Serra



Um idoso, cuja identidade ainda não foi divulgada, morreu na manhã desta quinta-feira, 3, após ser atropelado no cruzamento das ruas 10 e 7, no centro de Tangará da Serra.

De acordo com o Tenente da Polícia Militar Windisney, o idoso seguia em uma bicicleta elétrica pela rua 10, quando foi atropelado no cruzamento com a rua 7. “O senhor vinha numa bicicleta na rua 10, descendo sentido contramão, quando uma condutora, num veículo que estava transitando na rua 7, fez a parada obrigatória para ela, mas atentou somente ao sentido da via. Olhou a direita, não observando a bicicleta elétrica que vinha a esquerda, na contramão da via, vindo a ocorrer a colisão”, contou.

O Corpo de Bombeiros e o Samu foram acionados e tentaram por vários minutos, através de massagens cardíaca, reanimar a vítima, que não resistiu e foi a óbito no local. “Infelizmente mais uma vida que se perde no trânsito tangaraense (...) A gente pede sempre aos condutores uma atenção redobrada, não somente a nós, mas também aos terceiros”

Uma perícia deverá ser feita para apurar a causa do acidente. A Polícia Civil vai apurar os fatos. (Com informações Gilvan Mello – Serra FM, Tangará em Foco)